



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS LINHARES

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação Especialização em Finanças Corporativas – Turma 2

LINHARES/ES

2024



Reitor

Jadir José Pela

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

André Romero da Silva

Diretor de Pós-graduação

Danielle Piontkovski

Diretor-Geral/ Campus Linhares

Sandra Mara Mendes da Silva Bassani

Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão/ Campus Linhares

Geovani Alipio Nascimento Silva

Comissão de Elaboração do PPC

Osmar José Bertholini Pianca

Tiago José Pessotti

Tales Costa de Freitas

Geovani Alipio Nascimento Silva

Josemar Francisco Pegorette

Coordenação do Curso

Osmar José Bertholini Pianca

Assessoramento Pedagógico

Josemar Francisco Pegorette



Sumário

1. Identificação do Curso	4
2. Caracterização da Proposta	5
2.1. Apresentação e Contextualização Institucional	5
2.1.1 Concepção do programa	6
2.2. Justificativa	7
2.3. Objetivo Geral	8
2.4. Objetivos Específicos.....	8
2.5. Público-alvo.....	8
2.6. Perfil do Egresso.....	8
2.7. Infraestrutura	9
2.8. Ações afirmativas	10
3. Corpo Docente e Técnico do Curso.....	12
3.1. Perfil docente atuação EaD	12
3.1. Profissionais envolvidos planejamento/execução	12
3.2. Corpo Docente do Curso	13
3.3. Corpo Técnico do Curso.....	15
4. Matriz Curricular	15
4.1. Componentes Curriculares ou Disciplinas:	15
4.2. Atividade presencial.....	15
4.3. Planejamento do Curso.....	16
4.4. Ementário.....	17
4.5 - Metodologia EaD	33
5. Estágio.....	34
6. Trabalho Final de Curso (TFC)	35
7. Certificação	36
8. Indicadores de Desempenho	37
9. Referências.....	37



1. Identificação do Curso

Nome do Curso	Pós-Graduação Especialização em Finanças Corporativas				
Código/Área de Conhecimento	60201029 – Administração Financeira				
UA Responsável	Campus Linhares				
Carga Horária Total	360h	Duração (meses)	Máxima de 24	Nº de vagas	40
Modalidade	() Presencial - () Semipresencial - (x) A Distância				
Polos	Linhares				
Outras Instituições participantes	-				
Assessoramento Pedagógico	Josemar Francisco Pegorette				
Período previsto para realização do curso					
Início: 2025/1			Término: 2027/1		
Funcionamento					
Dias	Segundas e Quintas-feiras (aulas síncronas)		Horário	19 às 22h (aulas síncronas – tempo real)	
Coordenador					
Nome	Osmar José Bertholini Pianca				
E-mail	osmar.pianca@ifes.edu.br		Telefone	(27) 99955-5295	
Carga horária IFES	DE	Carga horária dedicação ao curso		20 horas	
Área de formação	Graduação em Ciências Contábeis com Mestrado em Administração				
Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/8661823507485740				
Resumo do Currículo Lattes					
Mestre em Administração com linha de pesquisa em finanças e avaliação de empresas. Especialização em Gestão Financeira, Comércio Exterior e Matemática. Graduação em Ciências Contábeis e professor do IFES campus Linhares lecionando em cursos técnicos integrados, Bacharelado e Pós-graduação. Trabalhou em várias empresas de pequeno, médio e grande porte (Aracruz Celulose), Bancário (Banestes), além de lecionar em diversas instituições de ensino públicas e privadas.					
Secretaria do Curso					
Servidor responsável pela Secretaria		Vanessa Gomes Ferreira dos Santos			
Endereço, telefone, e-mail da Secretaria do curso					
Avenida Filogônio Peixoto, nº 2220, Bairro Aviso, Linhares ES, 29901.291 – (27) 3264-5714 cra.li@ifes.edu.br.					
Horário/Dia de Funcionamento da Secretaria					
Segunda a sexta de 07h00min as 20h00min					



2. Caracterização da Proposta

2.1. Apresentação e Contextualização institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) tem sua origem na Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo. A escola inaugurada em 23 de setembro de 1909, fazia parte das ações de desenvolvimento do Ensino Industrial do governo do Presidente Nilo Peçanha e tinha como objetivo fornecer aos “desfavorecidos da fortuna” um preparo técnico e intelectual (SUETH et al., 2009).

A conjuntura das transformações de ordem econômica, política e social, a partir da década de 1930, suscitaram alterações na organização da rede federal dentre elas, a do Espírito Santo que em 1937, passou a denominar-se Liceu Industrial de Vitória, sinalizando as modificações que ocorreriam em 1942. A reforma educacional promovida pelo ministro Capanema naquele ano, transformou o Liceu em Escola Técnica de Vitória, que agora contava com internato e externato, oficinas e salas de aula para atender aos cursos de Artes de Couro, Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Mecânica de máquinas e Tipografia e Encadernação.

A partir da década de 60, a Escola Técnica de Vitória (ETV) volta-se, cada vez mais, às exigências que a sociedade industrial e tecnológica estabelecia, e em 1965, torna-se a Escola Técnica Federal do Espírito Santo (ETFES). Esta transformação coincidiu com o período de implantação dos Grandes Projetos Industriais, fase de profundas alterações econômicas no Estado.

A ETFES participou ativamente desse contexto e adquiria prestígio junto à sociedade espírito-santense. O mercado capixaba absorveu 92% dos 2.297 técnicos diplomados entre 1965 e 1977 (SUETH et al., 2009). O crescimento e o reconhecimento da instituição também acabaram construindo uma “identidade eteviana” e mudando o público para o qual se destinava. É possível observar que, em 1988, praticamente, a metade dos ingressantes vinha da rede particular de ensino, indicando a entrada da classe média na ETFES.

Com a inauguração da Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) em Colatina, no ano de 1993, a ETFES deu o seu primeiro passo no processo de ampliação de suas unidades de ensino pelo estado do Espírito Santo. Uma nova fase da instituição inicia-se em 1999. A ETFES passa por um novo processo de reestruturação organizacional e pedagógica, e transforma-se em Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (CEFET-ES). Com a promulgação dos decretos 5.224 e 5.225 de 2004 o Cefetes torna-se uma instituição de Ensino Superior e, poucos anos depois, vários cursos superiores eram ofertados.

O ano de 2008 foi singular para a história dessa instituição. Por meio da Lei nº 11.892, são criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pela transformação e integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), escolas agrotécnicas e escolas técnicas. Conforme Pacheco e Rezende (2009, p. 8) “O foco dos institutos federais é a promoção da justiça social, da equidade, do desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social, bem como a busca de soluções técnicas e geração de novas tecnologias”.

Desde 2007, o Ifes oferta cursos a distância por meio dos programas federais do Sistema Universidade Aberta do Brasil (Decreto nº 5.800/2006) e da Rede e-Tec Brasil (Decreto nº



7589/2011) e, a partir de 2014, também com recursos próprios. As primeiras ofertas de cursos a distância no Ifes foram gerenciadas pelo Centro de Educação a Distância (Cead), criado em 2006 para dar suporte às ações de Educação a Distância (EaD) no Instituto. Em 2014, o Cead foi transformado em Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), por meio da Portaria 1.602 de 11 de agosto de 2014. Uma das principais metas do Cefor é a institucionalização da EaD, por meio da oferta de cursos sem fomentos externos, consolidando ainda mais a modalidade no Instituto e o uso de tecnologias na educação, inclusive na educação presencial. Assim, o Cefor além de continuar apoiando as propostas de formação a distância no Ifes, passou a ofertar seus próprios cursos voltados para a formação dos profissionais da educação.

No Espírito Santo, o Cefetes, o Cefor e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa se integraram em uma estrutura única: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes).

O Instituto Federal do Espírito Santo *campus* Linhares teve autorização de funcionamento instituída pela Portaria nº 691, de 19 de setembro de 2008, e iniciou suas atividades como Unidade de Ensino do Cefetes, com os cursos técnicos de Automação Industrial e de Administração. Atualmente oferta os seguintes cursos: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Administração Concomitante, Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Automação Industrial Concomitante, Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio, Bacharelado em Administração, Superior em Engenharia de Controle e Automação, Especialização em Finanças Corporativas e Especialização em Meio Ambiente. Além disso, mantém diversas ações relacionadas à Pesquisa e Extensão.

O Ifes *campus* Linhares tem suas instalações sediadas no município de Linhares, localizado na Macrorregião Central do Espírito Santo, formada por dezesseis (16) municípios, agrupados em duas (2) microrregiões (Centro – Oeste e Rio Doce). O município de Linhares está inserido na microrregião Rio Doce, que abrange ainda outros cinco (5) municípios: Rio Bananal, Sooretama, Aracruz, João Neiva e Ibiracu. O *campus* Linhares recebe estudantes e servidores de todos esses municípios e também das microrregiões Centro-Oeste, Nordeste e Metropolitana.

2.1.1 Concepção do programa

O curso de Pós-Graduação Especialização em Finanças Corporativas do IFES, *campus* Linhares, oferecerá uma abordagem técnico-científico para análise, planejamento e tomada de decisões financeiras nas empresas.

As abordagens conceituais e prática do programa contemplam quatro dimensões no processo de finanças corporativas, e favorecem a construção das seguintes competências profissionais: instrumental, operacional, gerencial e estratégica.

- instrumental: trata da introdução de componentes preparatórios do profissional, visando à aprendizagem das bases conceituais do curso.
- operacional: apresenta uma visão prática das abordagens sistêmicas e dos enfoques abrangentes na solução da problemática empresarial, financeira e funcional.



- gerencial: aborda o referencial destas soluções para a tomada de decisões, com ênfase nas ferramentas práticas que serão utilizadas para enfrentar os desafios cotidianos das finanças corporativas.
- estratégica: discute a visão e a complexidade imposta para a sustentabilidade financeira da empresa em médio e longo prazo e auxilia a traçar os rumos dentro do ciclo natural de vida da organização.

O IFES, *campus* Linhares, entende que as dimensões abordadas, inseridas principalmente no contexto local e regional, devem ser socializadas por profissionais qualificados nas áreas de contabilidade, economia, finanças, dentre outras, abordando as características funcionais que envolvem os empreendimentos.

Assim, percebe-se a oportunidade de uma segunda turma do curso de Pós-graduação especialização em Finanças Corporativas para fazer face a demanda das empresas na região. Neste sentido, o curso contribuirá para o aperfeiçoamento profissional, transmitindo conhecimentos das finanças corporativas e oportunizando melhor desenvolvimento socioeconômico. Deste modo, a implantação de uma segunda turma proporcionará o desenvolvimento de profissionais habilitados para as Finanças Corporativas das empresas dentro do cenário de empreendimentos do norte capixaba.

Para a implantação de uma segunda turma, será realizado um processo seletivo após todos os trâmites necessários, incluindo portaria autorizada pelo reitor para a oferta do curso. O processo abrange vagas de ampla concorrência, além de um percentual de vagas em ações afirmativas, a saber: mínimo de 25% das vagas para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) e indígenas, e 5% das vagas para candidatos com deficiência, de acordo com Resolução do Conselho Superior do IFES nº 10, de 27 de março 2017, sendo o ingresso e permanência regulado conforme o Regulamento de organização didática (ROD, artigo 35 XII).

2.2. Justificativa

As constantes modificações no ambiente dos negócios, decorrentes do propalado processo de globalização, bem como do progresso tecnológico, têm tornado imperiosa a adaptação das organizações a esta nova realidade. Os avanços experimentados pelas chamadas ciências da informação, aliados ao surgimento de novas técnicas administrativas, especialmente às gerenciais, criam uma demanda crescente por profissionais altamente qualificados.

Algumas das potencialidades da Microrregião Rio Doce, que inclui os municípios de Linhares, Aracruz, Sooretama, Rio Bananal, João Neiva e Ibirapu, são: Expansão do Comércio, Polo Químico, Polo Moveleiro, Heveicultura, Silvicultura, Fruticultura, Turismo de Lazer, Agronegócio e Petróleo e Gás. Atualmente, o município de Linhares é o segundo mais populoso do interior do Estado, com população estimada, pelo IBGE (2022) em 166.786 habitantes e se destaca pela diversificação e crescimento das atividades econômicas no Estado.

Discussões relacionadas a *startups* tecnológicas, incubação de negócios e sustentabilidade das micro e pequenas empresas estão na pauta de muitas organizações, e temas como gestão de custos, captação de recursos, gestão do caixa, planejamento financeiro, entre outros temas da



área financeira, representam um desafio para a gestão, demandando aos profissionais uma busca contínua por aprimoramento.

A busca por atualização na área financeira também ficou evidente devido à procura de pessoas interessadas no processo seletivo para a primeira turma do curso. A relação de candidato vaga ficou em 7,6, demonstrando uma demanda pujante de interesse pelo curso de Pós-graduação Especialização em Finanças Corporativas.

Além disso, o Ifes *campus* Linhares também faz parte da Rede de Incubadoras do Ifes, por isso dispõe, dentro do *campus*, de um ambiente organizacional e educacional desenvolvido com a finalidade de oferecer residência temporária e suporte para empreendimentos inovadores (empresas, startups, organizações da sociedade civil) e proporcionar aos empreendedores diversas oportunidades de capacitação, uso e compartilhamento de infraestrutura, serviços, laboratórios de pesquisa, mentoria e assessoria gerencial, com vistas em promover evolução e consolidação do empreendimento com projetos inovadores para a sociedade.

Partindo do entendimento de que cabe às instituições de ensino contribuir para suprir a carência de profissionais qualificados, justifica-se a necessidade de uma segunda turma do curso de Pós-Graduação Especialização em Finanças Corporativas, promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES, *campus* Linhares, na perspectiva de atender a demanda por aperfeiçoamento profissional a área proposta.

2.3. Objetivo Geral

Especializar profissionais para atuarem no planejamento e controle financeiro, subsidiando as tomadas de decisão gerenciais nas organizações.

2.4. Objetivos Específicos

- Conhecer os campos de atuação das Finanças Corporativas;
- Aplicar cálculos financeiros na solução de problemas do dia-a-dia das organizações;
- Elaborar e analisar projetos de curto, médio e/ou longo prazos;
- Elaborar o planejamento financeiro e o controle gerencial nas organizações.

2.5. Público-alvo

Profissionais graduados que desejam se especializar na área das Finanças, buscando o aprimoramento e o desenvolvimento profissional.

2.6. Perfil do Egresso

Espera-se que o egresso do curso de Finanças Corporativas seja capaz de:

- Utilizar o cálculo financeiro para auxiliar nas decisões de captação e/ou aplicação de recursos financeiros;
- Elaborar o planejamento financeiro das organizações, como subsídio às tomadas de decisão;



- Elaborar o controle gerencial, como subsídio às ferramentas de gestão que buscam o atingimento dos resultados financeiros;
- Orientar a organização na elaboração e análise de projetos de investimentos.

2.7. Infraestrutura

O curso será ofertado pelo IFES *campus* Linhares na modalidade à distância, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem do IFES (AVA) como plataforma de apoio ao processo ensino-aprendizagem, além de plataformas de webconferência para a realização das aulas online (síncronas – tempo real), como o Google Meet, a Conferência Web da RNP, entre outras.

Por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem do IFES, os (as) estudantes da pós-graduação conseguem acessar duas bibliotecas virtuais que permitem a leitura integral de diversos livros: a Biblioteca Virtual Pearson e a Minha Biblioteca.

O IFES também possui outras duas plataformas digitais abertas: a plataforma MOOC e o Repositório Institucional. A plataforma MOOC oferece cursos abertos, de curta duração, sobre vários assuntos. O Repositório Institucional armazena produções intelectuais da comunidade científica do Ifes, incluindo produções científicas, teses e dissertações, trabalhos acadêmicos e técnicos, eventos do Ifes e publicações da Editora Ifes.

Caso seja necessária a utilização da estrutura física, o *campus* Linhares dispõe de salas de aula com capacidade para 40 alunos, climatizadas e com recursos multimídia; auditório; estacionamento amplo; área de alimentação funcionando nos turnos matutino, vespertino e noturno; três laboratórios de informática com computadores disponíveis para trabalhos acadêmicos; e uma biblioteca com acervo informacional composto por livros, periódicos, dvd's, CD-ROM, entre outros, totalizando aproximadamente 6.000 exemplares.

A Biblioteca também possui 10 computadores para uso exclusivo dos (as) estudantes para a realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos e seu sistema permite o acesso aos conteúdos de diversas bases de dados do Portal Periódicos da Capes, disponíveis à Comunidade Acadêmica Federada, e às normas da ABNT e do Mercosul, disponíveis na plataforma Target GEDWeb.

O Ifes *campus* Linhares está modificando e reestruturando suas instalações físicas para possibilitar a acessibilidade qualitativa em seus laboratórios, biblioteca e recursos tecnológicos, proporcionando participação, oportunidades e igualdade social.

O *campus* Linhares também possui um Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que é um órgão de natureza consultiva e executiva, cuja finalidade é desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos.

O Atendimento Educacional Especializado no caso de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, pode ser assim descrito:

- Estudantes com deficiência auditiva (surdos): O (A) estudante poderá ter o acompanhamento de profissionais específicos (tradutor e intérprete de Libras) para realizar a tradução das aulas em tempo real ou para produção de vídeos didáticos. As provas poderão ser traduzidas em Libras,



podendo ser escritas ou em tempo real, com adaptações no tipo e no número de questões, em relação à prova regular.

- Estudantes com baixa visão: os materiais didáticos poderão ser adaptados, por meio de cópias com letras ampliadas. Dependendo do grau de necessidade, o (a) estudante poderá usar os mesmos equipamentos voltados para o atendimento ao (à) aluno (a) cego (a).
- Estudantes com deficiência visual (cego): O (A) estudante poderá ter a assistência de um (a) monitor (a) especializado (a) para transcrever materiais didáticos disponibilizados pelos professores em Braille. Poderão ser adquiridos também livros e revistas em Braille, que estarão disponíveis na biblioteca do campus, em forma de leitura complementar. Poderão ser utilizados equipamentos eletrônicos, como notebooks, com softwares específicos, para possibilitar maior autonomia e independência do estudante na vida acadêmica. Também poderá ser utilizado um gravador de voz, que pode ser usado pelo (a) aluno (a) ou monitor (a) para gravar as aulas para que o estudante possa revisar os conteúdos posteriormente. Esses equipamentos promovem a inserção e inclusão do estudante no mundo digital, por meio da utilização dos recursos tecnológicos. O Instituto Benjamin Constant produz e distribui gratuitamente vários audiolivros, que poderão ser solicitados. Em relação às avaliações, essas poderão ser adaptadas para a escrita em Braille ou o monitor (a) poderá proceder à leitura das questões para que o estudante responda oralmente.
- Alunos (as) com deficiência física: O acesso às salas de aulas e laboratórios terão as adaptações necessárias para melhor atender a esses estudantes.
- No caso de estudantes com deficiência intelectual, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, o Atendimento Educacional Especializado será elaborado pelos membros do Napne, em parceria com docentes, Coordenação de Gestão Pedagógica (CGP) e Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinares, ações pedagógicas adequadas à especificidade de cada caso.

2.8. Ações Afirmativas

O programa desenvolverá ações no sentido de atender as demandas específicas de grupos com base nas resoluções CS Nº 202/2016, de 9 de dezembro de 2016, Nº 34/2017, de 9 de outubro de 2017 e Nº 10, de 27 de março de 2017.

2.8.1 - Cotas

Quanto ao ingresso, do total de vagas disponíveis no processo seletivo deste curso, fica reservado o mínimo de 25% para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) e indígenas, e 5% das vagas para candidatos com deficiência, de acordo com Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 10, de 27 de março 2017, que regulamenta a adoção de ações afirmativas nos cursos e Programas de Pós-graduação do Ifes, com foco na inclusão de negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência.



2.8.2 - Permanência

A coordenação do curso de Pós-Graduação em Finanças Corporativas, atua para o atendimento do aluno independente da condição social, física, religiosa ou de gênero, sobressaindo o respeito a diversidade e o atendimento de acordo com as especificidades de cada discente.

Ingressando alunos com necessidades educativas específicas, o Colegiado de curso em conjunto com o setor pedagógico e os núcleos presentes no campus, definirão estratégias pedagógicas de acordo com a necessidade de cada aluno, visando propiciar aprendizado efetivo, a permanência e o êxito no curso.

§ 1º – As estratégias a serem adotadas, serão analisadas sobre os eixos:

- I – Metodologia de ensino.
- II – Adaptação curricular.
- III – Adaptação de ambiente.
- IV – Adaptação de recursos instrucionais.
- V – Superação das barreiras atitudinais.

No âmbito do processo de avaliação da aprendizagem serão adotados mecanismos de avaliação coerentes com a necessidade de cada educando com necessidades educativas específicas.

Caberá ao colegiado de curso em conjunto com o setor pedagógico e os diversos núcleos:

- I. Orientar os candidatos aprovados em vagas de ação afirmativa;
- II. Oferecer suporte às demandas trazidas por estes estudantes e buscar propostas e/ou iniciativas de ações afirmativas, visando ao contínuo aprimoramento da política afirmativa vigente;
- III. Organizar uma etapa de recepção aos candidatos aprovados em vagas de ações afirmativas, visando à acolhida destes alunos no curso;
- IV. Buscar e divulgar estratégias, recursos e formas de garantir a acessibilidade das pessoas com deficiências, mediante o conhecimento de ações e programas específicos da área.
- V. Adotar estratégias técnicas e político-institucionais que visem ao acompanhamento dos grupos de alunos que ingressarem pelo sistema de reserva de vagas, mediante o levantamento de dados diversos e o incentivo de oferta de políticas institucionais a serem mobilizadas no curso;
- VI. Constituir e articular ações próprias à sensibilização e mobilização da comunidade institucional para a convivência cidadã e social com as diversas realidades presentes na diversidade social (correlacionadas a gênero e sexualidade, à etnia, à tradição das culturas e à vulnerabilidade socioeconômica), atuando especialmente na diretriz da discriminação positiva, em todos os segmentos acadêmicos;
- VII. Fomentar e consolidar o cuidado e atuação no campo da acessibilidade física e psicológica das pessoas integrantes do curso, propiciando sua convivência integrada na comunidade;
- VIII – Realizar avaliação permanente da eficácia das ações afirmativas adotadas por meio de consulta aos alunos regularmente matriculados no curso.
- IX – Promover encontros com docentes e técnicos, visando a formação em serviço orientado para o atendimento a inclusão e diversidade.



2.8.3 – Informação de contato dos Núcleos:

O campus Linhares possui em sua estrutura os seguintes núcleos:

I - Núcleo de atendimento as pessoas com necessidade específicas (Napne) - representado pela coordenadora Briane Costa de Oliveira Guaitolini, (27) 3264-5742; e-mail: napne.li@ifes.edu.br.

II - Núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas (Neabi) - representado pelo coordenador Felipe Henrique Gonçalves da Silva, (27) 3264-5700; e-mail: neabi.lin@ifes.edu.br.

III – Núcleo de arte e cultura (NAC) - representado pelo coordenador Fausto Karlaire de Barros, (27) 3264-5700; e-mail: nac.lin@ifes.edu.br.

IV – Núcleo de pesquisas em gênero e sexualidade (Nepgens) – representado pela coordenadora Letícia Araújo Brandão, (27) 3264-5700, e-mail: nepgens.lin@ifes.edu.br

V – Núcleo de tecnologias educacionais (NTE) – representado pelo coordenador Douglas Espíndola Baessa (27) 3264-5700; e-mail: nte.lin@ifes.edu.br.

Tais núcleos atuam nas necessidades específicas dos alunos de cada curso ofertado pelo Ifes campus Linhares, incluindo os cursos de Pós-graduação. O endereço é: Avenida Filogônio Peixoto, 2220, Bairro Aviso, Linhares – ES. O contato é feito com seus respectivos coordenadores.

3. Corpo Docente e Técnico do Curso

3.1 - Perfil docente para atuação EaD

Além da formação adequada para o componente curricular que ministrará, o docente deve estar familiarizado com as funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes e possuir formação na área de Educação a Distância. Os professores do curso já lecionaram na turma 1 da Pós em Finanças Corporativas também executada em formato EaD e ainda, participam das capacitações e iniciativas institucionais.

Nesse sentido, o Ifes conta com o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) que disponibiliza formação continuada na área de Educação a Distância, além de ofertar diversos cursos on-line abertos e massivos (Mooc) em diversos assuntos relacionados à EaD, incluindo: Ferramenta para gravação de videoaulas; Como criar um Mooc; Moodle 3.9 para educadores; Mediação pedagógica no Moodle; Avaliação por rubrica no Moodle; Metodologias ativas: educação inovadora; Acessibilidade e tecnologia e Gamificação no Moodle. Os cursos no formato Mooc podem ser acessados a qualquer tempo pelos docentes que desejam aprimorar seus conhecimentos ou desenvolver novas habilidades na Educação a Distância ou em diversas outras áreas disponíveis na plataforma.

3.2 - Profissionais envolvidos no planejamento/execução

A equipe de planejamento do curso, formado por professores e pedagogo, possuem experiência na gestão de cursos tanto no ensino médio, na graduação e na Pós-Graduação, destacando-se que todos os docentes possuem o grau mínimo de mestre em suas respectivas áreas de atuação. O pedagogo que acompanha o curso, também acompanha as demais Pós-graduações do campus, está cursando doutorado na UFSCAR, enquanto a coordenadora do CRA, responsável por emissão de documentos, também atua nas demais Pós-graduações, também cursando doutorado na UFES em educação, além de outros setores e núcleos como o NAPNE, NAC, NTE que prestam suporte



ao curso e contam com servidores especialistas.

3.3. Corpo Docente do Curso

Nome	Fausto Karlaire de Barros		Titulação		Mestrado
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	30h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/2004611368336757		
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>					
Graduado em Administração pela Universidade Federal do Espírito Santo (2009), Especialista em Controladoria e Finanças pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (ES) e Mestre em Administração pela Universidade Federal do Espírito Santo. Professor do Ensino Básico, Técnico, Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Brasil.					

Nome	Reginaldo Vasconcelos Sena		Titulação		Mestrado
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	30h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/3174542273898472		
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>					
Graduado em Administração de Empresas pela Universidade FUMEC (1986), Pós graduação em Gerenciamento de Micro e Pequenas empresas pela UFLA (1999), Pós Graduado em Administração da Produção pelo IETEC (1999), Mestrado em Administração pela CNEC/FACECA (2006). Atualmente é Professor Instituto Federal do Espírito Santo. Atuou durante 18 anos como Consultor Empresarial certificado pela ABRACEM com o selo de qualidade em Consultoria, professor titular da Faculdade Arquidiocesa de Curvelo (Mantenedora Mitra Arquidiocesana de Diamantina) até Junho de 2016 e coordenador do curso administração durante o ano de 2010, é Professional and Self Coaching pelo (IBC) ? Instituto Brasileiro de Coaching, com Certificações internacionais atuando principalmente como Professional Executive and Business Coaching auxiliando as empresas a alcançarem melhores resultados em seus negócios por meio de novas competências empreendedoras, do desenvolvimento de estratégias, planos de negócios eficientes e no aperfeiçoamento da performance profissional. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração da Produção e Logística Empresarial, Gestão de Projetos PMBOK 5ª ed., atuando principalmente nos seguintes temas: melhoria de processo produtivo, gestão de estoque, qualidade total, custo de armazenagem e padronização de processos. Pesquisador na área de Logística.					

Nome	Osmar José Bertholini Pianca		Titulação		Mestrado
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	75h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/8661823507485740		
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>					



Mestre em Administração com linha de pesquisa em finanças e avaliação de empresas. Especialização em Gestão Financeira, Comércio Exterior e Matemática. Graduação em Ciências Contábeis e professor do IFES campus Linhares lecionando em cursos técnicos integrados, Bacharelado e Pós-graduação. Trabalhou em várias empresas de pequeno, médio e grande porte (Aracruz Celulose), Bancário (Banestes), além de lecionar em diversas instituições de ensino públicas e privadas.

Nome	Sérgio Augusto Vieira		Titulação		Mestrado
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	30h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/0158657225077124		
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>					
Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de Linhares (1998), Pós-graduação em Consultoria e Gerência Contábil (2005), pela Faculdade de Ciências Aplicadas "Sagrado Coração" - UNILINHARES, mestre em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos (2002). Experiência docente e técnico profissional na área de Administração e Contabilidade.					

Nome	Tiago José Pessotti		Titulação		Mestrado
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	105h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/5908743349878333		
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>					
Tiago José Pessotti é professor do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, mestre em Ciências Contábeis pela FUCAPE Business School, especialista em Práticas Pedagógicas pelo Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, especialista em Finanças de Negócios e administrador pela Faculdade de Ciências Aplicadas Sagrado Coração, e bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR. Sua experiência profissional inclui o cargo de Gerente de Controladoria de Fábrica da Leão Alimentos e Bebidas, Gerente Administrativo / Financeiro da Tropic Frutas do Brasil S.A., Gerente Administrativo / Financeiro da ACP Indústria de Móveis Ltda., docência do ensino superior nos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Pitágoras de Linhares e docência em cursos de Pós-graduação na área financeira em diversas instituições de ensino.					

Nome	Wagner Pereira Rocha		Titulação		Mestrado
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	30h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/1544520722782207		
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>					



Mestre em Economia pela Universidade Cândido Mendes - R.J. Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico do quadro efetivo do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES com Dedicção Exclusiva.

3.4. Corpo Técnico do Curso:

Nome	Josemar Francisco Pegorette			
UA (lotação)	Campus Linhares	Cargo	Pedagogo	
Regime de Trabalho 30h; 40h; DE	30 horas	Carga horária dedicação ao curso	8 horas	

4. Matriz Curricular

4.1. Componentes Curriculares ou Disciplinas:

Semestre/ Módulo	Descrição Componentes Curriculares	Nome do Professor(a) Responsável	Obrigatória ou Optativa/ Presencial ou a Distância	Carga Horária
1.1	Matemática Financeira	Fausto Karlaire de Barros	A Distância	30h
1.2	Análise de Cenários Econômicos	Wagner Pereira Rocha	A Distância	30h
1.3	Pesquisa em Finanças	Tiago José Pessotti	A Distância/ Presencial	70h 5h
1.4	Contabilidade Financeira	Osmar José Bertholini Pianca	A Distância	30h
2.1	Gestão de Custos	Reginaldo Vasconcelos Sena	A Distância	30h
2.2	Controladoria	Tiago José Pessotti	A Distância	30h
2.3	Planejamento Tributário	Sérgio Augusto Vieira	A Distância	30h
2.4	Mercado de Renda Fixa e Renda Variável	Osmar José Bertholini Pianca	A Distância	45h
3.1	Trabalho Final de Curso	Professores orientadores	A Distância	60h
Carga horária total das disciplinas obrigatórias				300h
Carga horária total de disciplina(s) optativa(s) a ser cumprida				-
Estágio supervisionado (horas)				-
Carga horária Trabalho Final de Curso				60h
Carga Horária Total do Curso				360h

4.2 – Atividade Presencial

O curso prevê a participação dos estudantes em 1 encontro presencial com carga horária obrigatória de 5h (cinco horas), assim destacado:



- ✓ Participação e apresentação nas Jornadas Científicas do IFES campus Linhares do projeto de pesquisa elaborado durante o curso ou de pesquisa científica desenvolvida pelo aluno durante as disciplinas.
- ✓ O projeto de pesquisa e ou pesquisa científica será elaborado durante as disciplinas, especificamente em consonância com a disciplina Pesquisa em Finanças.

4.3. Planejamento do Curso

Módulo	Componente curricular	Semanas Letivas (1º semestre)																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1.1	Contabilidade Financeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x								
1.2	Matemática Financeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x								
1.3	Pesquisa em Finanças				x	x	x	x	x										

Módulo	Componente curricular	Semanas Letivas (2º semestre)																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
2.1	Gestão de Custos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x								
2.2	Análise de Cenários Econômicos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x								
2.3	Controladoria								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2.4	Pesquisa em Finanças								x	x	x	x	x	x					

Módulo	Componente curricular	Semanas Letivas (3º semestre)																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
2.2	Planejamento Tributário	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x								
3.1	Mercado de Renda Fixa e Renda Variável						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3.1	Pesquisa em finanças												x	x	x	x	x		

Módulo	Componente curricular	Semanas Letivas (4º semestre)																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
4.1	Trabalho Final de Curso	x	x	x	x	x	x												



4.4. Ementário

Nome Componente ou Disciplina: Matemática Financeira	
Carga Horária: 30 horas	Obrigatória/Optativa: Obrigatória
Objetivos	
Geral Aplicar o cálculo financeiro em operações de captação e aplicação de recursos financeiros.	
Específicos <ul style="list-style-type: none">⑩ Utilizar a capitalização simples em operações financeiras de curtíssimo prazo;⑩ Utilizar a capitalização composta em empréstimos, financiamentos e na aplicação de recursos financeiros;⑩ Utilizar diferentes tipos de taxas de juros nas operações financeiras;⑩ Utilizar as operações de desconto como alternativa para a captação de recursos financeiros;⑩ Utilizar rendas uniformes em operações de empréstimos, financiamentos e na aplicação de recursos;⑩ Elaborar tabelas de financiamento.	
Ementa	
Valor do dinheiro no tempo. Juros simples. Juros compostos. Taxas de juros: nominal e efetiva, proporcional e equivalente, aparente e real, <i>over</i> . Desconto: comercial e racional, simples e composto. Rendas uniformes: antecipadas, postecipadas e diferidas. Sistemas de amortização: Price, SAC e SAM.	
Conteúdo	
1 Juros simples 1.1 Dedução da fórmula de juros simples 1.2 Cálculos envolvendo valor presente, valor futuro, taxa de juros e prazo da operação 2 Juros compostos 2.1 Dedução da fórmula de juros compostos 2.2 Cálculos envolvendo valor presente, valor futuro, taxa de juros e prazo da operação 2.3 Equivalência financeira a juros compostos 3 Taxas de juros 3.1 Taxas nominais e taxas efetivas 3.2 Taxas proporcionais e taxas equivalentes 3.3 Taxas reais e taxas aparentes 3.4 Taxas <i>over</i> 4 Desconto 4.1 Desconto comercial: simples e composto 4.2 Desconto racional: simples e compostos 4.3 Comparação entre os diferentes tipos de operações de desconto 4.4 Custo efetivo total de operações de desconto 5 Rendas uniformes 5.1 Rendas uniformes antecipadas 5.2 Rendas uniformes postecipadas 5.3 Rendas uniformes diferidas 5.4 Custo efetivo total de rendas uniformes 6 Sistemas de amortização 6.1 Sistema de amortização constante 6.2 Tabela Price 6.3 Sistema de amortização americano	
Metodologia e Recursos Utilizados	



As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas e estudos dirigidos que simulem a aplicação dos conteúdos nas empresas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso.

O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc, o Planilhas do Google ou calculadoras financeiras poderão ser utilizados durante as aulas.

Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. O professor também poderá utilizar as “Atividades Avaliativas Presenciais” como parte do processo avaliativo da disciplina.

Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.

Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.

Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

BRANCO, Anísio Costa Castelo. Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP12c e Microsoft Excel. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática Financeira com HP12c e Excel: uma abordagem descomplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

NETO, Alexandre Assaf. Matemática Financeira e suas aplicações. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

HAZZAN, Samuel. Matemática Financeira. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PUCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: objetiva e aplicada. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Nome Componente ou Disciplina: **Pesquisa em Finanças**

Carga Horária: **75 horas**

Obrigatória/Optativa: **Obrigatória**

Objetivos

Geral

Realizar uma pesquisa científica em finanças.

Específicos

- ⑩ Escrever um projeto de pesquisa;



- ⑩ Coletar dados para pesquisa em finanças;
- ⑩ Utilizar a estatística descritiva e inferencial na análise de dados quantitativos.

Ementa

Introdução à Pesquisa Científica. Planejamento da pesquisa científica. Análise e tratamento de dados estatísticos. Estatística descritiva. Estatística Inferencial.

Conteúdo

1 Introdução à pesquisa científica

- 1.1 Estrutura da pesquisa quantitativa
- 1.2 Revisão de literatura
- 1.3 A definição de um problema de pesquisa
- 1.4 Normatização de trabalhos científicos

2 Planejamento da pesquisa científica

- 2.1 A Introdução numa pesquisa quantitativa
- 2.2 O referencial teórico
- 2.3 Estratégias metodológicas da pesquisa quantitativa
- 2.4 Estrutura do resumo e das conclusões

3 Análise e tratamento de dados estatísticos

- 3.1 Apresentação dos dados em gráficos e tabelas
- 3.2 Tratamento de dados ausentes e de dados discrepantes

4 Estatística descritiva

- 4.1 Medidas de tendência central
- 4.2 Medidas de dispersão
- 4.3 Medidas de posicionamento relativo

5 Estatística inferencial

- 5.1 Introdução à probabilidade e à distribuição de probabilidade
- 5.2 Introdução aos testes de hipóteses
- 5.3 Testes de diferenças de médias
- 5.4 Análise da Variância (ANOVA) e testes qui-quadrado
- 5.5 Regressão

Metodologia e Recursos Utilizados

As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas, análise de documentos científicos (artigos, monografias, dissertações e teses), apresentação de seminários e exercícios.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso.

As ferramentas colaborativas do Google, o Overleaf e o software estatístico R deverão ser utilizados durante as aulas.

Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos,



seminários, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. O professor deverá organizar, junto com a Coordenadoria do Curso, as “Atividades Avaliativas Presenciais”, como parte do processo avaliativo. Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015. Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017. Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/>.

LARSON, Roland Edwin; FARBER, Betsy. Estatística aplicada. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MCCLAVE, J. T.; BENSON, P. G.; SINCICH, T. Estatística para administração e economia. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2009. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Normas para apresentação de referências – NBR 6023: documento impresso e/ou digital. Vitória: Ifes, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos: documento impresso e/ou digital. 8. ed. rev e ampl. Vitória: Ifes, 2017.

LACERDA, Paulo S. Pádua de; PEREIRA, Mariana A.; LENZ, Maikon L.; et al. Programação em Big Data com R. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901091/>.

MORETTIN, Pedro A. Econometria Financeira Um Curso em Séries Temporais Financeiras. São Paulo: Editora Blucher, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211310/>.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo RS: Universidade Feevale, 2013. Disponível em: <<https://pergamum.ifes.edu.br/pergamumweb/vinculos/000014/0000142E.pdf>>

Nome Componente ou Disciplina: **Gestão de Custos**

Carga Horária: **30 horas**

Obrigatória/Optativa: **Obrigatória**

Objetivos

Geral

Aplicar técnicas de gestão de custos para apurar os custos dos produtos, formar o preço de vendas e auxiliar no planejamento e controle financeiro das organizações.

Específicos

- ⑩ Conhecer os conceitos relacionados a gestão de custos;
- ⑩ Apurar o custo das mercadorias e/ou dos produtos utilizando o método do custeio variável;



- ⑩ Apurar o custo das mercadorias e/ou dos produtos utilizando o método do custeio por absorção;
- ⑩ Apurar o custo das mercadorias e/ou dos produtos utilizando o método do custeio ABC;
- ⑩ Apurar o custo das mercadorias e/ou dos produtos utilizando o método do custeio padrão;
- ⑩ Utilizar a gestão de custos nas análises gerenciais, como ferramenta de apoio às tomadas de decisão.

Ementa

Introdução a gestão de custos. Métodos de custeio. Métodos de avaliação dos estoques. Decisões em custos. Métodos quantitativos aplicados a custos.

Conteúdo

1 Introdução a gestão de custos

- 1.1 Terminologias básicas de custos
- 1.2 Elementos de custos
- 1.3 Gestão de custos nas demonstrações financeiras

2 Métodos de custeio

- 2.1 Custeio padrão
- 2.2 Custeio direto ou variável
- 2.3 Custeio por absorção
- 2.4 Custeio baseado em atividades (ABC)

3 Métodos de avaliação dos estoques

- 3.1 PEPS, UEPS e custo médio ponderado
- 3.2 Métodos de avaliação e os impactos nos resultados

4 Decisões em custos

- 4.1 Métodos de formação do preço de vendas baseados em custos
- 4.2 Alavancagem
- 4.3 Análise da relação custo x volume x lucro
- 4.4 Margem de segurança
- 4.5 Análise da estrutura de custos
- 4.6 Custos e o planejamento e controle financeiro
- 4.7 Métodos quantitativos aplicados a custos

Metodologia e Recursos Utilizados

As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas e estudos dirigidos que simulem a aplicação dos conteúdos nas empresas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso.

O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc ou o Planilhas do Google poderão ser utilizados em simulações empresariais. Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. O professor também poderá utilizar as "Atividades Avaliativas Presenciais" como parte do processo avaliativo da disciplina.



Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.

Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.

Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP12C e Excel. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

MARION, J.C. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2003.

PEREZ JR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luiz Martins. COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégica de custos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MEGLIORINI, Evandir. Custos – Análise e Gestão. 3. ed. Pearson, 2006.

Artigos

CASTRO, Luiz Ricardo Agueira Jacintho Gil; SANTOS, Fernando de Almeida. Implantação do custeio ABC em uma empresa de prestação de serviços. Revista científica Hermes. v. 7, 2012

CONCEIÇÃO, Italo Campelo. A importância do processo de formação do preço de venda nas micro e pequenas empresas. Revista Univap. v. 22, n. 40, 2016.

LAURETH, Sônia Voss et al. Análise do custo/volume/lucro aplicada em supermercado de pequeno porte: estudo de caso. Brazilian Journal of development, 2018.

LEPCHAR, Alessandro; ALTOE, Stella Maris Lima; VOESE, Simone Bernardes. O nível de maturidade da gestão de custos nas indústrias moveleiras paranaenses. Revista capital científico, 2015.

SOARES, Juliano José; et al. Proposta de implementação da margem de contribuição no ramo varejista: um estudo de caso. Revista Gesto – Gestão estratégica de organizações. V. 4, n. 2, 2016.

VOESE, Simone Bernardes; MELLO, Rebert José Gomes. Análise bibliométrica sobre gestão de custos no congresso brasileiro de custos: aplicação da lei de Lotka. Revista capital científico, 2013.

Nome Componente ou Disciplina: **Contabilidade Financeira**

Carga Horária: **30 horas**

Obrigatória/Optativa: **Obrigatória**

Objetivos

Geral

Analisar as demonstrações financeiras das empresas para tomada de decisão.

Específicos

- ⑩ Conhecer a estrutura conceitual das demonstrações financeiras;
- ⑩ Elaborar as demonstrações financeiras;
- ⑩ Analisar a gestão financeira de curto prazo
- ⑩ Analisar as demonstrações financeiras.

Ementa

Estrutura conceitual das demonstrações financeiras. Elaboração das demonstrações financeiras. Análise das



demonstrações financeiras. Introdução as Finanças Corporativas. Gestão financeira de curto prazo.

Conteúdo

1 Estrutura conceitual das demonstrações financeiras (CPC 00)

- 1.1 Objetivo do relatório financeiro
- 1.2 Características qualitativas das demonstrações financeiras
- 1.3 Elementos das demonstrações financeiras

2 Elaboração das demonstrações financeiras (CPC 03 e CPC 26)

- 2.1 Balanço patrimonial
- 2.2 Demonstração do resultado do exercício
- 2.3 Demonstração do fluxo de caixa
- 2.4 Relatório da administração e notas explicativas

3 Introdução às finanças corporativas

- 3.1 O papel e os objetivos das finanças nas empresas
- 3.2 Modalidades jurídicas de organização das empresas no Brasil
- 3.3 Vocabulário de finanças

4 Gestão financeira de curto prazo

- 4.1 Gestão de caixa, contas a receber e a pagar
- 4.2 Capital de giro, Necessidade de capital de giro e Saldo de tesouraria
- 4.3 Análise dinâmica do capital de giro

4 Análise das demonstrações financeiras

- 4.1 Análise horizontal e análise vertical
- 4.2 Índices de liquidez
- 4.3 Índices de endividamento
- 4.4 Índices de atividades
- 4.5 Índices de rentabilidade

Metodologia e Recursos Utilizados

As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas e estudos dirigidos que simulem a aplicação dos conteúdos nas empresas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso.

O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc ou o Planilhas do Google poderão ser utilizados em simulações empresariais. Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. O professor também poderá utilizar as "Atividades Avaliativas Presenciais" como parte do processo avaliativo da disciplina.

Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.

Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes



CS Nº 34 e 55/2017.

Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória. Livro texto. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
SAPORITO, Antônio. Análise e estrutura das demonstrações contábeis. Curitiba: InterSaberes, 2015.
MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerencia e decisão. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial, como avaliar empresas, análise da gestão de caixa, análise da gestão de lucro, desempenho da diretoria. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
EHRHARDT, Michael C, BRIGHAM, Eugene F. Administração Financeira: Teoria e prática. 14. ed. São Paulo: Cengage learning, 2016.
WERNKE, Rodney. Gestão financeira: ênfase em aplicações e casos nacionais, Rio de Janeiro: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

LIMEIRA, André Luis Fernandes et al. Gestão contábil financeira. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2015.
MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial. São Paulo: Atlas, 1998
FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
MAYO, Herbert. Finanças básicas, São Paulo: Cengage learning, 2008.
IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Artigos

KUHN, Jaqueline; MACHADO, Lúcio de Souza; MACHADO, Michele Rilany Rodrigues. Conhecimento dos docentes de contabilidade sobre as normas internacionais. Revista de contabilidade e controladoria, 2014.
BATISTA, Adriene Alves; CARVALHO, Laura Carolina; LIMA, Lucas Mateus. Análise custo, volume e lucro – CVL em uma célula de produção: estudo de caso em uma entidade do setor têxtil. Revista de iniciação científica da Libertas, 2017.
FILHO, Vitorio Tonetto; FREGONESI, Mariana Simões Ferraz. Análise da variação nos índices de endividamento e liquidez e do nível de divulgação das empresas do setor de alimentos processados com a adoção das normas internacionais. Congresso USP –FIPECAFI, 2010.
MARQUES, JAV da Costa; BRAGA, Roberto. Análise dinâmica do capital de giro: o modelo Fleuriet. Revista de administração de empresas. Biblioteca digital. FGV. br, 1995.
BRAGA, Roberto. Análise avançada do capital de giro. Caderno de estudos ISSN 1413-9251. Scielo, 1991.
DOMINGUES, Olga Graciela Diaz; TINOCO, João; YOSHITAKE, Mariano. Gestão de capital de giro e formação do preço de venda praticado pelas micro e pequenas empresas. Revista ambiente contábil, v. 9, 2017.
FRIEDRICH, João. Fluxo de caixa – sua aplicação e importância nas empresas. Revista eletrônica de contabilidade. Volume 2, Nº 2, Jun-Nov, 2005.
SANTOS, Lucas Maia; FERREIRA, Marco Aurélio; Faria, Evandro Rodrigues. Gestão financeira de curto prazo: características, instrumentos e práticas adotadas por micro e pequenas empresas. Revista de administração da UNIMEP, v. 7, setembro-dezembro, 2009.

Nome Componente ou Disciplina: **Análise de Cenários Econômicos**

Carga Horária: **30 horas**

Obrigatória/Optativa: **Obrigatória**

Objetivos

Geral



Analisar o cenário econômico nacional e internacional, tendo em vista a busca de alternativas para captação e investimentos.

Específicos

- ⑩ Analisar os impactos das decisões macroeconômicas sobre as captações e investimentos;
- ⑩ Desenvolver a intuição sobre cenários econômicos;
- ⑩ Compreender o impacto do risco-país sobre as taxas de juros;
- ⑩ Compreender o impacto da globalização sobre a economia nacional.

Ementa

Políticas macroeconômicas. Economia brasileira. Projeções de cenários. Ratings e risco país. Globalização da economia.

Conteúdo

1 Políticas macroeconômicas

1.1 Política monetária

1.2 Política fiscal

1.3 Política cambial

2 Economia brasileira

2.1 Planos nacionais de desenvolvimento econômico

2.2 Privatizações

2.3 Dilemas econômicos atuais

3 Projeções de cenários

3.1 Dinâmica da economia mundial contemporânea

3.2 Ciclos econômicos e crises econômicas

3.3 Perspectivas econômicas globais

4 Ratings e risco-país

4.1 Agências de classificação de risco

4.2 Rating

4.3 Risco país

5 Globalização da economia

5.1 Oportunidades no comércio internacional

5.2 Política comercial: o dilema do livre comércio x liberalismo

5.3 Blocos econômicos mundiais

Metodologia e Recursos Utilizados

As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas e estudos dirigidos que simulem a aplicação dos conteúdos nas empresas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso.

O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc ou o Planilhas do Google poderão ser utilizados em simulações empresariais. Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os



relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. O professor também poderá utilizar as “Atividades Avaliativas Presenciais” como parte do processo avaliativo da disciplina.

Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.

Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.

Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

CARLOS, Manoel. Política Fiscal e Ciclos Econômicos: Teoria e a Experiência Recente. São Paulo: Atlas, 2017.

FERREIRA, Paulo Vagner. Análise de cenários econômicos. Paraná: Intersaberes, 2015

GONÇALVES, Robson Ribeiro *et. al.* Cenários Econômicos e Tendências. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

MACHADO, José Luiz. Blocos econômicos no panorama mundial análise geográfica e econômica. Paraná: Intersaberes, 2012.

PRADO JUNIOR, Caio. História econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2011

Bibliografia Complementar

Atas das reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) - <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>

Boletim IPEA - http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_alphacontent&view=alphacontent&Itemid=351

FURTADO, Celso. O capitalismo global. 7ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GOMES, Ciro. Projeto nacional: O dever da esperança. São Paulo. Leya, 2020

MAZZUCATO, Mariana. O estado empreendedor. São Paulo: Portfolio, 2014

WADE, Woody. Planejando Cenários: Um Guia Prático Para se Preparar para o Futuro do Seu Negócio. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013.

Nome Componente ou Disciplina: **Controladoria**

Carga Horária: **30 horas**

Obrigatória/Optativa: **Obrigatória**

Objetivos

Geral

Elaborar o planejamento e o controle financeiro nas organizações.

Específicos

- ⑩ Elaborar o planejamento financeiro;
- ⑩ Realizar o controle financeiro;
- ⑩ Analisar a viabilidade de projetos de investimento;
- ⑩ Avaliar o desempenho organizacional.

Ementa

Função e objetivos da controladoria. Planejamento e controle financeiro. Análise de projetos de investimentos. Avaliação de desempenho organizacional.

Conteúdo

1 Função e objetivos da controladoria



- 1.1 A função da controladoria
- 1.2 Os objetivos da controladoria
- 1.3 A controladoria e a estrutura organizacional
- 2 Planejamento e controle financeiro**
- 2.1 Conceitos e tipos de planejamento financeiro
- 2.2 Controle orçamentário
- 2.3 Sistemas de controles internos e externos
- 3 Análise de projetos de investimentos**
- 3.1 Orçamento de capital
- 3.2 Metodologias de avaliação de projetos
- 3.3 Viabilidade econômico-financeira de projetos de investimentos
- 4 Avaliação de desempenho organizacional**
- 4.1 Sistemas de avaliação e mensuração do desempenho
- 4.2 Gestão econômica - Gecon
- 4.3 *Active Based Management* – ABM
- 4.4 *Balanced Scorecard*

Metodologia e Recursos Utilizados

As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas e estudos dirigidos que simulem a aplicação dos conteúdos nas empresas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso.

O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc ou o Planilhas do Google poderão ser utilizados em simulações empresariais. Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. O professor também poderá utilizar as “Atividades Avaliativas Presenciais” como parte do processo avaliativo da disciplina.

Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.

Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.

Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

SCHMIDT, Paulo; MARTINS, Marco Antônio; SANTOS, José Luiz dos. Manual de controladoria. São Paulo: Atlas, 2014.
LUZ, Erico Eleutério da. Controladoria corporativa. 2. ed. rev. atual e ampl. Curitiba: InterSaberes, 2014.
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.



HIGA, Neusa; ALTOE, Stella Maris Lima. Contabilidade em processo: da escrituração à controladoria. Curitiba: InterSaber, 2015.

Bibliografia Complementar

EHRHARDT, Michael; ALTOE, BRIGHAM, Eugene F. Administração Financeira: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PADOVEZE, Clóvis. Controladora Básica. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

HERRERO FILHO, Emílio. Balanced scorecard e a gestão estratégica: uma abordagem prática. 10. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Nome Componente ou Disciplina: **Planejamento Tributário**

Carga Horária: **30 horas**

Obrigatória/Optativa: **Obrigatória**

Objetivos

Geral

Utilizar o planejamento tributário como ferramenta de maximização dos resultados.

Específicos

- ⑩ Conhecer os tributos municipais, estaduais e federais;
- ⑩ Diferenciar elisão de evasão fiscal;
- ⑩ Conhecer incentivos fiscais municipais, estaduais e federais;
- ⑩ Elaborar o planejamento tributário.

Ementa

Sistema tributário nacional. Tributos. Elisão e evasão fiscal. Planejamento tributário: fundamentos e elaboração. Planejamento da folha de pagamento. Incentivos fiscais.

Conteúdo

1 Sistema tributário nacional

1.1 Tributos: conceitos e espécies

1.2 Princípios constitucionais tributários

1.3 Competência tributária

2 Tributos

2.1 Tributos municipais

2.2 Tributos estaduais

2.3 Tributos federais

2.4 Elisão e evasão fiscal

3 Planejamento tributário

3.1 Fundamentos do planejamento tributário

3.2 Elaboração do planejamento tributário

4 Planejamento da folha de pagamento

4.1 Jornada de trabalho, salário, remunerações e descontos legais

4.2 Gratificação natalina e férias

4.3 Rescisão contratual

4.4 Planejamento da folha de pagamento

5 Incentivos fiscais

5.1 Incentivos municipais

5.2 Incentivos estaduais



5.3 Incentivos federais

Metodologia e Recursos Utilizados

As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas e estudos dirigidos que simulem a aplicação dos conteúdos nas empresas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso.

O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc ou o Planilhas do Google poderão ser utilizados em simulações empresariais. Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. O professor também poderá utilizar as “Atividades Avaliativas Presenciais” como parte do processo avaliativo da disciplina.

Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.

Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.

Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

CREPALDI, Silvio. Planejamento tributário: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

LOLLATO, Daiane. Planejamento tributário. Curitiba: Contentus, 2020.

OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de Prática Trabalhista. 52. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

FABRETTI, Lúdio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário para os cursos de Administração e Ciências Contábeis. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FILHO, Edmar Oliveira Andrade. Imposto de renda das empresas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Nome Componente ou Disciplina: **Mercado de Renda Fixa e Renda Variável**

Carga Horária: **45 horas**

Obrigatória/Optativa: **Obrigatória**

Objetivos

Geral

Analisar as operações de captação e investimentos no mercado de renda fixa e renda variável.

Específicos



- ⑩ Conhecer os conceitos e componentes do Mercado financeiro e Sistema Financeiro Nacional;
- ⑩ Calcular e interpretar as operações nos produtos de Renda fixa;
- ⑩ Conhecer os mercados de ações, opções e futuros da Bolsa de Valores brasileira;
- ⑩ Conhecer o processo de abertura de empresas para captação de recursos;
- ⑩ Calcular o valor justo de uma empresa, pelo método do fluxo de caixa descontado.

Ementa

Organograma Financeiro. Premissas dos investimentos. Títulos de investimentos financeiros. Mercado à vista de Bolsa de Valores. Fundos de investimento. Derivativos. Avaliação de empresas. Captação de recursos.

Conteúdo

1 Organograma Financeiro

- 1.1 Mercado Financeiro
- 1.2 Sistema Financeiro Nacional

2 Premissas dos investimentos em RF

- 2.1 Características dos investimentos
- 2.2 Perfis de alocação
- 2.3 Alocação de renda fixa

3 Títulos de investimentos financeiros da RF

- 3.1 Títulos públicos
- 3.2 Produtos bancários
- 3.3 Títulos corporativos

4 Risco e volatilidade

- 4.1 Risco de crédito (FGC)
- 4.2 Volatilidade da renda fixa

5 Mercado à vista de Bolsa de Valores

- 5.1 Mercado primário e mercado secundário
- 5.2 Dinâmica do mercado de bolsa de valores
- 5.3 Análise técnica e análise fundamentalista
- 5.4 Processo de abertura de capital

6 Fundos de renda variável

- 6.1 Fundos de ações
- 6.2 Fundos imobiliários
- 6.3 Fundos multimercados

7 Derivativos

- 7.1 Mercado futuro de Bolsa de Valores
- 7.2 Mercado de opções
- 7.3 Operações de *swap*

8 Avaliação de empresas

- 8.1 Teoria do risco e retorno
- 8.2 Estrutura de capital
- 8.3 Avaliação pelo método do fluxo de caixa descontado

9 Captação de recursos

- 9.1 Crowdfunding
- 9.2 Investidores anjos
- 9.3 Venture capital
- 9.4 Peer-to-peer
- 9.5 Incubadoras e aceleradoras

Metodologia e Recursos Utilizados

As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência



da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas e estudos dirigidos que simulem a aplicação dos conteúdos nas empresas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso.

O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc ou o Planilhas do Google poderão ser utilizados em simulações empresariais. Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. Os professores das disciplinas de Mercado de Renda Fixa e Mercado de Renda Variável deverão organizar, junto com a Coordenadoria do Curso, as “Atividades Avaliativas Presenciais 2”, como parte do processo avaliativo das disciplinas.

Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.

Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.

Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 14. ed. São Paulo: atlas, 2018.

BRITO, Osias. Mercado financeiro. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

OLIVEIRA, Gilson, PACHECO, Marcelo. Mercado Financeiro: objetivo e profissional. 2. ed. São Paulo: Fundamento Educacional, 2010.

ASSAF NETO, Alexandre. *Valuation*: métricas de valor & avaliação de empresas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

FIGUEIREDO, Antonio Carlos. Introdução aos derivativos. 4. ed., rev. e ampl. São Paulo: Cengage, 2019.

FILHO, Bolivar Godinho de Oliveira. Gestão de fundos de investimento: o seu guia para gestão de carteiras. São Paulo: Saint Paul Editora, 2019.

PINHEIRO, Juliano. Mercado de capitais. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

EHRHARDT, Michael C, BRIGHAM, Eugene F. Administração Financeira: Teoria e prática, São Paulo: Cengage learning, 2012.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro: exercícios e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CAMINHA, Lucas; COELHO, Gustavo Flausino. Captação de recursos por *startups*. São Paulo: Almedina, 2020.

DAMODARAN, Aswath. *Valuation*: como avaliar empresas e escolher as melhores ações. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

LOSADA, Bruna. Finanças para *startups*. São Paulo: Saint Paul Editora, 2020

Nome Componente ou Disciplina: **Trabalho Final de Curso**

Carga Horária: **60 horas**

Obrigatória/Optativa: **Obrigatória**



Objetivos
<p>Geral Elaborar um trabalho final de conclusão de curso, utilizando as ferramentas teóricas e práticas desenvolvidas durante o desenvolvimento das disciplinas, visando a demonstração de aquisição das habilidades para exercício da habilitação.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none">⑩ Conhecer e aplicar a pesquisa bibliográfica orientada;⑩ Compreender e analisar o desenvolvimento do artigo através da metodologia científica;⑩ Despertar o raciocínio lógico e empírico da pesquisa qualitativa e quantitativa;⑩ Conhecer os aspectos metodológicos da pesquisa;⑩ Interpretar e analisar os resultados, tendo como produto final um artigo.
Ementa
Elaboração do Trabalho de conclusão de curso com base nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.
Conteúdo
<p>1 Projeto de pesquisa</p> <p>1.1 Elaboração do projeto</p> <p>1.2 Título, objetivos, problema de pesquisa e hipótese de pesquisa</p> <p>1.3 Referencial teórico</p> <p>1.4 Metodologia da pesquisa</p> <p>1.5 Cronograma da pesquisa</p> <p>2 Análise dos dados</p> <p>2.1 Levantamento dos dados da pesquisa</p> <p>2.2 Descrição e análise dos dados da pesquisa</p> <p>3 Defesa do Trabalho Final de Curso</p> <p>3.1 Elaboração dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais</p> <p>3.2 Elaboração da apresentação do artigo científico</p> <p>3.3 Defesa do artigo científico.</p>
Metodologia e Recursos Utilizados
As orientações para a elaboração do Trabalho Final de Curso serão realizadas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) poderá ser utilizado como plataforma para a disponibilização de artigos, textos de apoio, videoaulas, ou outros recursos necessários para o andamento do trabalho. Aplicativos de escritório, como o Microsoft Word, PowerPoint e/ou Excel, o Planilhas, Documentos ou Apresentações do Google; o Software R ou outro aplicativo de análise de dados poderão ser utilizados durante a elaboração do trabalho. Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.
Avaliação da Aprendizagem
De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%. Para cômputo da frequência, o professor utilizará a frequência dos alunos nas orientações, que deve ser de, no mínimo, quatro encontros.



A avaliação desta disciplina se dará por meio da defesa do artigo perante banca examinadora e entrega da versão final do trabalho.

Bibliografia Básica

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 6. ed. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2007.

BARROS, AIDIL DE JESUS PAES DE; LEHFELD, NEIDE APARECIDA DE SOUZA. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 19ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Além da bibliografia básica utilizada no curso e da bibliografia indicada pelos professores, a bibliografia específica será definida em cada trabalho científico, atendendo as características de tema.

Bibliografia Complementar

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. Complexidade e Pesquisa interdisciplinar–Epistemologia e metodologia operativa. São Paulo: Vozes, 2002.

GIL, ANTONIO CARLOS. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Além da bibliografia básica utilizada no curso e da bibliografia indicada pelos professores, a bibliografia específica será definida em cada trabalho científico, atendendo as características de tema.

4.5 – Metodologia EaD

4.5.1 - Estratégias de mediação pedagógica.

A mediação pedagógica segundo MORAN (2013) a mediação pedagógica na perspectiva de ser o comportamento do professor que se coloca como um facilitador ou motivador do processo de aprendizagem, apresentando disposição de ser um ponto de intersecção entre o aluno e sua aprendizagem.

A mediação dos professores no tocante ao processo de aprendizagem no curso de finanças empresariais, se dará antes, durante e depois dos encontros/aulas.

Na preparação das aulas/encontros, o planejamento docente, voltado para atender as demandas dos alunos, será direcionado na preparação de aulas interativas, com materiais que dialoguem com o aluno e possibilitem a compreensão do conteúdo de forma autônoma. Durante os encontros, os professores, dialogam com o conteúdo e com os alunos, deforma a fazer a intermediação entre as atividades de fixação, conceituação, avaliações e revisão. E após os encontros, no suporte as dúvidas e questões que sejam relatas pelos alunos.

O AVA será usado como ambiente de postagem dos materiais das disciplinas lecionadas. As plataformas que serão usadas para a aula síncrona serão a RNP, Google Meet ou outra plataforma que o professor da disciplina tenha domínio, além dos atendimentos ao aluno também executados nessa plataforma.

4.5.2 - Forma de produção e disponibilidade do material didático.

O material didático em razão da metodologia do curso a ser desenvolvido na modalidade EAD, se divide em:

1 - Material didático utilizado nas aulas: serão disponibilizados materiais escritos com suporte ao conteúdo trabalhado, slides de apresentações com mapas mentais e resumos, vídeos e tabelas, visando auxiliar os momentos de encontros síncronos.

2 – Material didático de apoio ao estudante: todo material estará disponibilizado no AVA, com acréscimos de materiais adicionais para consulta, links e endereços de bibliografias



complementares, vídeos e sistemas operacionais ou programas, que possam auxiliar no aprendizado e aprofundamento dos alunos.

4.5.3 – Formas de avaliações

A avaliação compreendida como parte integrante do processo e ação de monitoramento constante do aprendizado, deve ser adaptado a cada situação e características particulares das disciplinas. No âmbito geral, o curso prima pelo planejamento em cada disciplina das seguintes estratégias de avaliação:

Avaliações no sistema AVA, que comporte os seguintes pontos:

- Questões objetivas com feedbacks explicativos: fechadas, como as questões de múltipla escolha, verdadeiro ou falso ou associação. Feedbacks explicativos com comentários que esclarecem as respostas, ajudando o aluno a compreender melhor o conteúdo.
- Quiz: como testes rápidos e interativos que podem ser usados para identificar o conhecimento prévio dos alunos, revisar os conteúdos aprendidos ou estimular o interesse pelos temas abordados.
- Salas de aula invertidas: em que o aluno estuda o conteúdo antes e depois realiza atividades práticas ou discussões em grupo. Observando o desempenho e a participação dos alunos nas atividades propostas.
- Debates em fóruns e seminários: envolvendo pesquisa, argumentação e colaboração, observando o respeito às regras de convivência e da coerência com o tema proposto.
- Tarefas online e atividades estabelecidas a partir de situações cotidianas realizadas usando ferramentas digitais, que procuram aproximar o conteúdo da realidade do aprendiz, observando cumprimento dos objetivos, dos critérios de qualidade e dos prazos estabelecidos.

Outras estratégias podem ser adotadas pelo docente de acordo com o desenvolvimento do programa da disciplina.

5. ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados e inerentes ao perfil do formando. O Estágio Supervisionado é um ato educativo que busca a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, que é regulamentado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O estágio se constitui como um instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-científico e de relacionamento humano. Em termos gerais, o estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e contextualiza na prática a proposta curricular do curso, promovendo o relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado a aprendizagem.

No curso de Pós-graduação Especialização em Finanças Corporativas, o estágio não é obrigatório. O aluno poderá realizar o estágio não obrigatório a qualquer tempo. A orientação, a supervisão e a avaliação serão realizadas de acordo com o que dispõe a Resolução do Conselho Superior do Ifes, nº 58 de 17 de dezembro de 2018, que regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.



5.1 Objetivos do Estágio

De acordo com a resolução do Ifes/CS nº 58/2018, o principal objetivo do Estágio concentra-se em promover o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular. São também objetivos do Estágio possibilitar ao aluno:

- O relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado;
- A integração à vivência e à prática profissional ao longo do curso;
- A aprendizagem social, profissional e cultural para o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho;
- A participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio;
- O conhecimento dos ambientes profissionais;
- As condições necessárias à formação do aluno no âmbito profissional;
- A contextualização dos conhecimentos gerados no ambiente de trabalho para a reformulação dos cursos.
- A inclusão do aluno com necessidades específicas no mercado de trabalho.

O Estágio Supervisionado Não Obrigatório será acompanhado pela Coordenadoria de Curso e contará com ações da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, que possibilitem ao campus uma interface com a comunidade, firmando, sempre que possível, convênios com empresas e outras unidades que possam conceder a oportunidade de o estudante atuar como estagiário.

Todo estágio não obrigatório deverá ter acompanhamento efetivo de um (a) professor (a) orientador (a) do Ifes indicado (a) pela Coordenadoria de Curso, e um supervisor de Estágio na Unidade Concedente. Por parte do (a) professor (a) orientador (a), esse acompanhamento será realizado por meio de encontros periódicos com o estagiário, relatórios parciais e visitas à Unidade Concedente, e pelo supervisor de estágio, por meio do preenchimento de relatórios em formulários disponibilizados pelo setor de Estágio do Ifes. O (A) estudante deverá entregar ao setor de estágios a cada 6 (seis) meses um relatório periódico em formulário disponibilizado pela instituição. Ao final do Estágio, será necessário o preenchimento do Relatório Final também em formulário específico. No caso de estágios que durarem até 6 (seis) meses, será necessário apenas o relatório final.

A solução de situações referentes ao Estágio Não Obrigatório que não estejam previstas nesse Projeto Pedagógico ou na legislação vigente serão analisadas pelo Colegiado do Curso de Finanças Corporativas.

6. Trabalho Final de Curso (TFC)

O trabalho final de curso deverá ser realizado individualmente ou em dupla, e consistirá na elaboração, apresentação e submissão de um artigo científico com foco nos conteúdos abordados durante o curso. A escolha do tema ficará a critério dos alunos, que poderão consultar seus



orientadores.

Para a elaboração, os alunos contarão com o apoio de um professor orientador e deverão respeitar as normas contidas na publicação “Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos” do Ifes, disponível na Biblioteca.

As orientações serão realizadas de forma remota. Antes de submeter o artigo à banca examinadora, os alunos deverão: i) participar de, pelo menos, 3 reuniões de orientação remota, agendadas com o professor orientador; ii) receber a autorização do professor para a submissão e defesa do trabalho perante uma banca examinadora.

Concluída a elaboração, o artigo deverá ser defendido perante uma banca examinadora, de forma online ou presencial, composta por 03 (três) membros:

- O professor orientador;
- Um componente da comissão de TFC (ou outro professor convidado);
- Um convidado (o convidado poderá ser outro professor, profissional da área, representante da empresa tema do trabalho ou representante da comunidade).

A banca examinadora avaliará o artigo por meio de um formulário próprio de avaliação. O resultado da avaliação poderá ser:

- **Aprovado:** neste caso, os alunos deverão providenciar as correções sugeridas pela banca, entregar a versão final pós banca do trabalho a coordenação do curso, submeter a versão final pós banca ao repositório institucional do IFES, além de submeter o artigo a uma revista científica qualis capes;
- **Aprovado com restrições:** neste caso, as restrições deverão ser registradas em ata; os alunos deverão proceder às adequações sugeridas pela banca e entregar a versão final do trabalho ao orientador. Após a revisão da versão final, o orientador deverá deliberar sobre a aprovação ou reprovação do(a) estudante. Caso aprovado, o estudante deve providenciar a submissão do artigo ao repositório institucional do IFES e na sequência submissão em revista científica qualis capes;
- **Reprovado:** neste caso, o aluno ficará retido até que apresente um novo trabalho, dentro do prazo de integralização do curso ou conforme as regras estabelecidas nos documentos institucionais.

Depois de examinado pela banca e aprovado, o aluno terá um prazo de até 30 dias para fazer os ajustes solicitados, enviar para o repositório institucional do IFES com as alterações sugeridas, preparar o artigo científico e submeter a uma revista previamente combinada com o orientador, com alguma classificação *Qualis Capes*.

O colegiado do curso poderá elaborar, a qualquer tempo, um regulamento para o TFC.

7. Certificação

Após aprovação em todos os componentes curriculares, submissão no repositório institucional do IFES, além da submissão do artigo em revista, o aluno fará jus ao certificado de Pós-Graduação



Especialização em Finanças Corporativas, com o título de Especialista em Finanças Corporativas, chancelado pelo Ifes – *campus* Linhares, de acordo com a Resolução CNE/CES 1/2018.

8. Indicadores de Desempenho

Para a segunda turma do curso de Pós-graduação Especialização em Finanças Corporativas serão realizadas as seguintes projeções, que permitirão avaliar de forma quantitativa os resultados alcançados:

- Índice médio de evasão: 20%; Considera-se como Índice médio de evasão o aluno que frequentou o curso, mas por motivos justificados ou não, em algum momento antes do prazo final, desistiu do curso.
- Produção científica: pelo menos 75% dos alunos concluintes dos créditos das disciplinas com apresentação de artigo científico atendendo aos critérios de avaliação do curso.
- Média de desempenho dos alunos: 70% de aproveitamento na média, englobando os componentes curriculares e o TFC.
- Grau de aceitação dos egressos: aceitação dos egressos no mercado de trabalho relacionado ao curso por meio de pesquisa junto aos alunos concludentes.

9. Referências

BRASIL. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Brasília/DF, dez. 2005.

BRASIL. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. **Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006**. Brasília/DF, jun. 2006.

BRASIL. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Lei nº 11.862, de 29 de dezembro de 2008**. Brasília/DF, dez. 2008.

BRASIL. Institui a Rede e-Tec Brasil. **Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011**. Brasília/DF, out. 2011.

BRASIL. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Brasília/DF, jul. 2015.

IFES. Institui Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. **Resolução CS nº 34, de 9 de outubro de 2017**. Vitória/ES, out. 2017.



IFES. Institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes. **Resolução CS nº 55, de 19 de dezembro de 2017**. Vitória/ES, dez. 2017.

IFES. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos: documento impresso e/ou digital**. 8. ed. Vitória: Ifes, 2017.

IFES. Regulamento de Organização Didática – ROD dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada e Programas Strictu Sensu do Ifes. **Portaria nº 3.086, de 26 de dezembro de 2019**. Vitória/ES, dez. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003**. Brasília/DF, nov. 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. **Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018**, Brasília/DF, abr. 2018.

PACHECO, Eliezer; REZENDE, Caetana. Institutos federais: um futuro por amar. In: INSTITUTOS FEDERAIS: Lei nº 11.892, de 20/11/2008: comentários e reflexões. Natal: IFRN, 2009.70 p. Mimeografado.

SUETH, J. C. R.; MELLO, J. C.; DEORCE, M. S.; NUNES, R. F. A trajetória de 100 anos dos eternos titãs: da Escola de Aprendizes Artífices ao Instituto Federal, 2009.